

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ENTREVISTA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: ABORDAGEM ÉTICA E PROCESSO DE TRABALHO

Joelson Isidro Da Silva Araújo (joelson.isidro@gmail.com)

Ana Luísa Cristovão Da Silva (analuisacristovao08@gmail.com)

Hemylle Beatriz De Moura Silva (hemylle.beatriz@academico.ufpb.br)

Bruno Henrique Ribeiro Silva Ciraulo (brunociraulo@gmail.com)

Laura Alessandra Medeiros De Andrade (lauraalessandra0503@gmail.com)

Cizone Maria Carneiro Acioly (cizone.acioly@academico.ufpb.br)

OBJETIVO: Analisar o papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos, com ênfase na abordagem ética da entrevista familiar e na organização do processo de trabalho como estratégias fundamentais para a conscientização da população e para a efetivação da doação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão exploratória e reflexiva da literatura, fundamentada em legislações brasileiras vigentes, resoluções do COFEN e produções científicas indexadas no Scielo e Google Scholar. A abordagem adotada permitiu analisar a prática profissional da enfermagem, considerando aspectos éticos, comunicacionais e organizacionais do processo de trabalho. **RESULTADOS:** As evidências analisadas demonstram que o enfermeiro desempenha papel central em todas as etapas do processo de doação de órgãos, destacando-se na identificação do potencial doador, na manutenção clínica, na articulação multiprofissional e, sobretudo, na condução da entrevista familiar. A literatura

aponta que a recusa familiar está frequentemente associada ao desconhecimento sobre a morte encefálica, a fatores culturais e religiosos e à fragilidade na comunicação durante o processo de luto. Nesse cenário, a atuação ética, empática e tecnicamente qualificada do enfermeiro contribui para o acolhimento da família, a compreensão do processo de doação e a tomada de decisão consciente. CONCLUSÃO: O enfermeiro exerce função estratégica no sucesso do processo de doação de órgãos, sendo fundamental na abordagem familiar e na organização do processo de trabalho. O fortalecimento das competências comunicacionais, o respeito aos princípios éticos e a promoção de ações educativas e de conscientização da população configuram-se como elementos essenciais para a redução das negativas familiares e a ampliação das taxas de doação.

Palavras-chave: papel do profissional de enfermagem; morte encefálica; obtenção de tecidos e órgãos; transplantes de órgãos.